

Tradicional evento da suinocultura gaúcha acontece em agosto. Participe!



Página 5



Celebração pelos 60 anos da entidade mostrou as muitas conquistas nas últimas seis décadas

ACSURS e empresas parceiras da suinocultura gaúcha prestigiam 60 anos da ABCS

Página 7

ICMS

Vendas interestaduais de suínos vivos mantém desconto na tributação, porém, com aumento de 2% no novo decreto.

Página 6

Leitões

Nutrifarma Nuscience destaca a importância da nutrição na imunidade de leitões.

Página 2

Pesquisa

Vetanco e Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária firmam parceria inédita para pesquisa.

Página 2

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO



Empresa do Grupo
nuscience
safe & innovative nutrition

A importância da nutrição na imunidade de leitões

Por Vinicius Mello, médico-veterinário e Gerente Técnico Comercial RS da Nutrifarma Saúde e Nutrição Animal

Não é incomum observarmos a manifestação clínica de doenças causando impactos diferentes de uma granja para outra. Doenças que causam pequenos prejuízos em algumas propriedades e acabam gerando grandes perdas em outras são um desafio para técnicos e veterinários responsáveis por manter estas enfermidades sob controle.

Os fatores envolvidos nestas diferentes manifestações são genética, instalações, manejo, clima e também nutrição. A nutrição desempenha um papel importante na imunidade geral de rebanho e assim, conseqüentemente, sobre a intensidade e gravidade com que as doenças se manifestam nas granjas.

A demanda de nutrientes pelo sistema imune se torna maior e compromete o desempenho zootécnico quando os animais

são produzidos em ambientes sujos, onde há exposição contínua a agentes causadores de doenças (vírus e bactérias). Os principais nutrientes envolvidos na imunidade são os lipídeos, proteínas, minerais e vitaminas. Alguns minerais e vitaminas (selênio, cromo, cobre e ferro assim como as vitaminas E e C) são essenciais na formação e manutenção da imunidade dos animais.

Melhor aporte nutricional em quantidade e qualidade, bem como aditivos que incrementam imunidade como plasma sanguíneo, ácidos graxos de cadeia média, polifenóis, prebióticos e outros, são ferramentas que auxiliam para uma melhor resposta imune e diminuem os prejuízos provocados pelas doenças.

A resposta a vacinas e tratamentos medicamentosos são sempre mais eficientes

em animais alimentados com dietas balanceadas, baseadas nos padrões atuais de exigências nutricionais. Alguns programas nutricionais visam redução de custos de alimentação mas acabam servindo como porta de entrada para a instalação e disseminação de doenças mesmo que, muita vezes, os sinais clínicos passem despercebidos.

A Nutrifarma trabalha com uma linha de pesquisa contínua para aprimoramento de seus produtos visando atender as atuais exigências da suinocultura moderna. A empresa vem demonstrando cada vez mais ser especialista em nutrição de animais jovens com produtos diferenciados e conceitos inovadores. A utilização de minerais orgânicos, polifenóis e ácidos graxos de cadeia média na linha de núcleos e premixes garante incremento de imunidade para os animais.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetanco

Foi anunciada a criação da primeira empresa Argentina com base tecnológica público-privada, a Bioinnovo, que terá como objetivo o desenvolvimento comercial, a nível nacional e internacional, produtos inovadores para sanidade animal que podem resolver uma das maiores enfermidades causadores de mortalidade neonatal de terneiros. O produto criado é o resultado de uma investigação desenvolvida por cientistas do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) em parceria com a Vetanco. Essa é a primeira associação público-privada da história da Argentina e foi possível graças a nova Lei de Biotecnologia (Lei 25.467), resultando no lançamento de um produto veterinário que vem a competir com os maiores laboratórios internacionais. Essa lei impulsiona a área científica com a criação do Ministério de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo captar os desenvolvimentos científicos nacionais e os potencializar comercialmente. "Esse é o tipo de empresa que o País necessita", destaca o Secretário da Agricultura, Gabriel Delgado.

Horacio Mancini, vice-presidente da Vetanco - laboratório privado associado ao INTA - Bioinnovo, ressalta que entre as vantagens comerciais do produto, chamado IgY, está o fácil fornecimento ao animal, uma vez que é um suplemento alimentar para o bezerro "que se assemelha a leite materno". Além disso, ele deverá ser bem recebido nos mercados mundiais pelas características naturais do produto: é um pó de gema de ovo, não uma vacina ou outro produto químico. "Especialmente em países consumidores, há um mercado cada vez mais exigente e em busca da não utilização de antibióticos, que sempre podem deixar resíduos", ressalta Mancini.



Vetanco e
INTA firmam
parceria
inédita para
pesquisa



Comercialização de MILHO E SOJA
Como reduzir riscos na comercialização
utilizando ferramentas globais
Dias 27 e 28 de Agosto de 2015 - Porto Alegre, RS

Possibilidade de cursos e treinamentos
in company para empresas e cooperativas

Mais Informações: (51) 3290-9231
eventos@safRAS.com.br



Uso do refratômetro para prevenir falhas na preparação de diluente para sêmen suíno

Por Maurício Hoshino da Costa Barros, médico-veterinário/Consultor Téc. Com. da Minitub do Brasil

Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244
Assessora de Comunicação.

Revisão:

Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70
Caixa Postal 112
Estrela - RS
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeadense
Fecho da edição: 14/7/2015.

O ACSURS Informa é uma
publicação mensal, de
distribuição gratuita.

Expediente

Falhas na preparação de diluente para sêmen suíno podem causar severas perdas econômicas em sistemas de inseminação artificial, sobretudo pela ausência de métodos apropriados para identificar de maneira rápida, simples e econômica a correta preparação do diluente. A aferição da pressão osmótica poderia ser utilizada para determinar se o diluente foi preparado corretamente, porém, normalmente demanda equipamentos de alto custo. Desta forma, um instrumento chamado refratômetro tem se mostrado eficaz e conveniente para o controle do preparo de diluentes sob condições práticas nas centrais. Trabalhos de pesquisa desenvolvidos na Alemanha pelo Instituto para Reprodução de Animais Domésticos, liderado pelo Dr. Martin Schulze, mostraram a relação entre um diluente mal preparado e o impacto na qualidade do sêmen produzido. Parâmetros como motilidade, morfologia, atividade mitocondrial e integridade de

membrana foram afetados quando o diluente foi preparado de maneira incorreta. As causas mais comuns observadas na rotina das centrais são a imprecisão na determinação do volume de água a ser aquecido e erros no cálculo de quantos pacotes de diluente deveriam ser utilizados para a preparação de determinada quantidade de diluente. O refratômetro representa uma importante ferramenta para controle de qualidade dentro dos laboratórios, apresentando sensibilidade para a detecção de desvios antes da produção, ou seja, antes que os espermatozoides sejam submetidos a efeitos negativos que possam comprometer a qualidade das doses inseminantes.

Referências bibliográficas: M. Schulze, K. Rüdiger, M. Junga, R. Grossfeld. Use of refractometry as a new management tool in AI boar centers for quality assurance of extender preparations. Animal Reproduction Science, 152:77-82, 2015.



Rinite Atrófica dos suínos

Por Diogo Fontana, médico-veterinário e Coordenador Técnico de Suinocultura da MSD Saúde Animal

A rinite atrófica (RA) é uma doença caracterizada principalmente pela hipotrofia e atrofia dos cornetos nasais, resultando em deformação do focinho, desvios laterais da narina e braquignatia superior, e também por uma considerável redução na taxa de ganho de peso corporal dos animais acometidos. São reconhecidas duas formas de RA, a Rinite Atrófica não Progressiva (RANP) e a Rinite Atrófica Progressiva (RAP). Os agentes primários dessa infecção são a Bordetella bronchiseptica e a Pasteurella multocida.

A RANP é causada por uma toxina termolábil produzida pela B. bronchiseptica toxigênica, é uma forma menos grave da doença, com atrofia de leve dos cornetos, sem

alterações significativas do focinho, e as lesões podem regredir com o passar do tempo. Já a RAP é uma forma mais grave da doença causada por isolados toxigênicos da P. multocida tipo D, e mais raramente do tipo A, isolados ou em combinação com B. bronchiseptica. A P. multocida tipo D e Tipo A, são responsáveis pela produção da toxina demonecrótica (PMT) que é apresentada como o agente etiológico central desta doença.

A RAP ocasiona perdas econômicas que podem chegar até uma diminuição de até 10% no ganho de peso diário (GPD) no período pós desmames em leitões desafiados pela enfermidade. A principal forma de transmissão da doença é através do contato focinho-

focinho, previamente entre a porca e a leitegada, e posteriormente os leitões infectados transmitem a doença para outros não infectados. Os aerossóis também podem transmitir a doença entre os animais.

A ferramenta que a MSD Saúde Animal oferece para combater a rinite atrófica é a vacina Porcilis® AR-T, que vacina contém combinação do adjuvante Diluvac Fort® com células da B. bronchiseptica e com proteína dO, que é um recombinante derivado da deleção de um segmento da PMT. A proteína dO é responsável pela indução da neutralização de anticorpos contra a PMT, promovendo a supressão da ligação aos receptores da PMT, tornando a toxina ineficaz.

ARTIGO TÉCNICO



Leitões vivos ao 5º dia (Lv5): histórico e resultados

Parte 1 | Por Geraldo Shukuri, médico-veterinário e Gerente Técnico da DB Genética Suína, e Luciana Salles de Freitas e Mariana Anrain Andreis, Gerência de Melhoramento Genético – DB Genética Suína

Relacionamos anteriormente alguns dos pontos fundamentais que influenciam os resultados financeiros e produtivos da granja, tais como gestão adequada da longevidade das matrizes e a importância das leitoas e primíparas nos resultados médios da unidade produtora de leitões.

Para o aumento da rentabilidade de uma granja, outros fatores de grande relevância podem ser considerados. Entre eles, destacaremos, a partir de agora, como o melhoramento genético contribui de forma direta neste processo.

O tamanho da leitegada ao desmame é considerado uma das características mais importantes na produção de suínos. Enquanto há alguns anos 23 a 26 leitões desmamados por porca por ano era considerado um bom índice, atualmente as exigências para uma suinocultura competitiva elevam estes índices para 30, até 35 leitões.

O aumento no número de leitões vivos e desmamados nos últimos anos foi expressivo e colaborou para o aumento da produtividade e do retorno econômico da atividade, já que o aumento do número de leitões desmamados dilui o custo de produção.

A seleção direta para tamanho de leitegada ao desmame é difícil, pois existe alta taxa de uniformização de leitegada por meio da troca de leitões entre as fêmeas que tiveram parição em momentos próximos. Em razão dessa prática, não se pode estimar parâmetros genéticos para o tamanho da leitegada ao desmame diretamente. Em programas de melhoramento genético de suínos, o tamanho da leitegada ao desmame pode ser melhorado por meio da seleção para tamanho da leitegada ao nascimento. Este foi, por muito tempo, um importante objetivo de seleção da suinocultura moderna. Porém, o aumento do número de leitões nascidos foi acompanhado por redução na sobrevivência até o desmame. Adicionalmente, a

mortalidade entre o parto e a desmama é o maior problema na produção de suínos.

Diante do quadro de aumento da mortalidade como resposta correlacionada à seleção para tamanho de leitegada ao nascimento, a equipe de melhoramento genético da DanBred, no início dos anos 2000, começou a buscar uma alternativa de seleção que fosse capaz de gerar aumento da viabilidade dos leitões e tamanho da leitegada ao desmame.

Assim tiveram início as pesquisas destinadas a aumentar a produtividade da matriz através da maior sobrevivência do leitão, até que encontraram a característica leitão vivo ao quinto dia, que é hoje utilizada para seleção, como melhor indicador de prolificidade e sobrevivência dos leitões. Nos próximos capítulos apresentaremos os ganhos com a utilização desta característica.



Tamanho da leitegada ao desmame é considerado uma das características mais importantes na produção de suínos



OVNI

DB 90. PROLIFICIDADE E CONVERSÃO ALIMENTAR EM UM ÚNICO CONCEITO GENÉTICO.



Licensed by



41º DIA ESTADUAL DO PORCO

ACSURS convida suinocultores de todo o Estado

PALMITINHO - Em torno de 800 suinocultores estão sendo aguardados para a 41ª edição do Dia Estadual do Porco, que acontece no dia 14 de agosto, em Palmitinho (RS). O evento é uma realização da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul ACSURS. Itinerante, a cada ano ocorre em um município gaúcho e, em 2015, a cidade anfitriã é Palmitinho. Por isso, a realização do evento conta ainda com a Administração Municipal, Câmara de Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Emater/RS.

O tradicional café da ma-

nhã recebe os produtores de todo Estado a partir das 8h. Para às 8h30min, está prevista a abertura oficial do evento com a presença de autoridades do setor.

Os temas contemplados para as palestras da 41ª edição do Dia Estadual do Porco são sucessão e profissionalização na propriedade rural e cadeia de produção de suínos. O primeiro deles será ministrado pelo engenheiro agrônomo Flávio Cazarolli. Já o segundo tema tem como palestrante o médico-veterinário Fabiano Coser.

O presidente da ACSURS, Valdecir Folador, destaca que o

Dia Estadual do Porco já por existir há quatro décadas confirma a força da entidade junto aos suinocultores gaúchos e a relevância econômica e social que a suino-cultura tem no Estado. "É o dia em que os suinocultores gaúchos reúnem-se para confraternizar e, principalmente, para obter conhecimento e debater temas do interesse deles. Faço um convite especial a todos os suinocultores, para que compareçam nesse evento que é tão especial para a suinocultura gaúcha", lembra Folador.

Outro destaque da programação é a explanação do

diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá, sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) e sobre o Projeto de Lei 6.459/2013 da Integração.

O 41º Dia Estadual do Porco conta com o apoio da ABCS, do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips/RS), Agrocerec Multimix, Agromarau GSI, Biomix, DB Genética Suína, Machado Agropecuária, MSD Saúde Animal, Nutrifarma/Nuscience e Vétoquinol. Informações: 51 3712-1014.

Os palestrantes



FLÁVIO CAZAROLLI: É engenheiro agrônomo formado na Universidade Federal de Santa Maria. Sócio da empresa Foco Rural com atuação nas áreas de gestão financeira, gestão de pessoas, sucessão familiar e planejamento estratégico. Atua como consultor na área de desenvolvimento de metodologias de treinamentos, programas de desenvolvimento setoriais e

programas de certificação no agronegócio.



NILO DE SÁ: Médico-veterinário formado pela Universidade de Viçosa, Nilo é o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). Mestre em Reprodução Animal pela mesma universidade, possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Com 10 anos de atuação pela atual BRF, foi responsável durante oito anos pela produção de leitões e três anos pela área de terminação da planta de Rio Verde (GO), a maior do Brasil, com mais de 70 mil matrizes.

FABIANO COSER: Médico-veterinário formado pela Universidade Federal de Viçosa e mestre em agronegócios pela Universidade de Brasília onde defendeu tese a respeito dos contratos de integração de suínos. Iniciou a carreira atuando nas áreas de genética e nutrição de suínos. É especialista em mercado de proteína animal e consultor do MAPA para o projeto "Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono".




PROGRAMAÇÃO:

- 8h Recepção e Café da Manhã
- 8h30 Abertura Oficial
- 9h30 Tema: Sucessão e Profissionalização na Propriedade Rural
Palestrante: Flávio Cazarolli
Engenheiro Agrônomo-Universidade Federal de Santa Maria
- 10h30 Tema: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura - FNDS
Palestrante: Nilo de Sá
Diretor executivo da ABCS
- 11h Tema: Cadeia de Produção de Suínos – Presente e Futuro
Palestrante: Fabiano Coser
Médico-Veterinário, Mestre em Agronegócios, Consultor, Escritor e Palestrante
- 12h Encerramento
- 12h15 Almoço à base de carne suína
Local: Salão Paroquial - Palmitinho/RS

Realização:      Apoio:   

SÃO APOIADORAS DO EVENTO:



VENDAS INTERESTADUAIS

ICMS sobe para venda de suínos vivos

ESTADO - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS buscou, através de várias intervenções, a manutenção do decreto que reduz de 12% para 4% a base de cálculo do ICMS nas saídas interestaduais de suínos vivos, porém, a base de cálculo subiu 2%. O decreto que mantinha os 4% venceu no dia 30 de junho e, a partir de então, a nova base de cálculo é de 6%, com validade até o dia 31 de dezembro de 2015.

Segundo o presidente da ACSURS, Valdecir Folador, mesmo a nova base de cálculo representando a metade do des-

conto o acréscimo não é bom, pois a tributação enfraquece a produção primária. "Faltou sensibilidade do Governo em manter o decreto que vinha em 4%, o que já era uma tarifa alta para a produção primária", destaca. Folador acrescenta ainda que a tributação deixa o suinocultor economicamente vulnerável.

Dos 8,2 milhões de suínos produzidos por ano no Rio Grande do Sul, somente 300 mil são enviados para outros Estados. Esta comercialização gera emprego e garantia de renda para pelo menos 800 das 8 mil famílias que vivem da criação de suínos.

RECORDE

Safra é estimada em 206,3 milhões de t

PAÍS - Das lavouras brasileiras devem sair 206,3 milhões de toneladas de grãos na temporada 2014/2015, um novo recorde da agricultura nacional. É o que informa o 10º levantamento da safra 2014/2015, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no dia 9 de julho. Esse volume representa um aumento de 6,6% - ou 12,7 milhões - em relação ao ciclo 2013/14, quando alcançou 193,62 milhões de toneladas.

A previsão da Conab também mostra que houve crescimento de 1,8 milhão de toneladas sobre o levantamento do mês passado. O acréscimo se deve ao ganho na produtividade do milho segunda safra, que chegará a 51,5 milhões de toneladas e ganho de 6,5% a mais que em 2013/2014. A produção de soja deve alcançar 96,2 milhões de toneladas, com 11,7% a mais que as 86,1 milhões da safra anterior.

FUNDESA

Risco de difusão de aftosa pela carne suína em estudo no RS

ESTADO - A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS (Sips/RS), em parceria com o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), vão realizar um estudo de "Avaliação de risco de difusão de febre aftosa em carne suína exportada pelo RS".

O trabalho será executado pelo Laboratório de Epidemiologia Veterinária e Planejamento de Saúde Animal (Epiplan) da Universidade de Brasília (UnB). A coordenação será do professor Vitor Picão Gonçalves (UnB) e contará com a participação dos especialistas norte-americanos Mo Salman e Ian Gardner.

O objetivo do trabalho é avaliar as condições de biossegurança e controle das granjas, a atuação do serviço oficial na defesa e vigilância e também o trabalho de assistência

técnica e orientação das empresas. "Será avaliada toda a estrutura produtiva da carne suína no RS", afirma o presidente do Fundesa, Rogério Kerber. "Já sabemos, por todos os controles da cadeia, que o risco da febre aftosa se difundir através da suinocultura é desprezível e o trabalho deverá comprovar nossa percepção".

O estudo deve ficar pronto ainda este ano e a intenção das entidades é levar o resultado a todos os fóruns possíveis, informa Kerber. No Brasil, as cadeias da avicultura e suinocultura já têm programas de compartimentalização em desenvolvimento. No caso dos suínos, o Rio Grande do Sul vem sendo considerado modelo de controle e eficiência de biossegurança.

Fonte: Assessoria de Imprensa do Fundesa.



Aquecedor de Leitões Newonyk
Conforto para o leitão o ano todo.

R. Vigário Frei João 601 | Incubadora Tecnológica Luzerna, Sala 31 A
Bairro São Francisco | Luzerna SC | 89609-000
(49) 3522-5786 | www.newonyk.com | newonyk@newonyk.com

newonyk
Engenharia e automação

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocetes PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB-DanBred e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen

acsurs
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho Talent da Topigs Norsvin

XVI SNDS

Seminário motiva lideranças com conteúdo, desafios e novo conceito

CEARÁ - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS participou nos dias 1º, 2 e 3 de julho do XVI Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura, evento promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS. A entidade esteve representada pelo presidente Valdecir Luis Folador, vice-presidentes Mauro Gobbi e Rafael Acadrolli, conselheiro técnico Flauri Migliavacca, diretor executivo Fernando Gimenez e pela assessora de comunicação Simone Jantsch. Em torno de 400 profissionais do setor, oriundos de todo o Brasil, participaram dos três dias de atividades, que também celebraram os 60 anos da ABCS e mostraram que as muitas conquistas nas últimas seis décadas habilitam os produtores brasileiros a

avançar a um novo patamar na preferência do consumidor brasileiro e de conquista do mercado global. "A entidade está cumprindo seu papel e o seminário reforça a importância da ABCS perante o setor. O seminário contou com momentos marcantes e também lembrou dos desafios que vêm pela frente", avalia o presidente da ACSURS. O presidente da associação gaúcha dos suinocultores ainda ressaltou a importância do suinocultor em apoiar cada vez mais o sistema ABCS, que é a entidade e sua afiliadas estaduais, como a ACSURS.

Escolha + carne suína

O XVI SNDS também deixou um legado para a história da suinocultura nacional: "Escolha + carne suína", o novo conceito sobre o produto.

A surpresa veio na palestra

ministrada pelos especialistas em branding Ana Couto e Leonardo Senra no encerramento de um dos painéis, no segundo dia do evento. O novo conceito norteará o processo de reposicionamento do produto perante o consumidor brasileiro.



Parceiros

O XVI Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura contou com o patrocínio e apoio das também

Parceiras da Suinocultura Gaúcha Agroceres, Bayer, Ceva Saúde Animal, DB Genética Suína e MSD Saúde Animal.

Foto: Simone Jantsch/Assessora de Comunicação da ACSURS

Presidente da ACSURS com José Adão Braun, ex-presidente da ACSURS e da ABCS. Os ex-presidentes da ABCS foram homenageados ao final do primeiro dia do seminário



Auri Schoeler, o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, e Décio Bruxel, da DB Genética Suína, empresa Parceira da Suinocultura Gaúcha



Alexandre Furtado representando a Agroceres Pic, empresa Parceira da Suinocultura Gaúcha, com Gimenez e o vice-presidente da ACSURS Rafael Acadrolli



O diretor executivo da ACSURS com Hermanus Wigman e Cherlla Arantes Romeiro, da Deheus e Ceva, ambas empresas Parceiras da Suinocultura Gaúcha



Diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, João Mulineth, Fábio Catunda e André Costa, diretor geral da Topigs Norsvin, empresa Parceira da Suinocultura Gaúcha



Presidente da Asumas, Arão Moraes, vice-presidente da ACSURS Mauro Gobbi e o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador

CERTIFICAÇÃO P1 GRANJA

Profissionalização da gestão na suinocultura

Em 2014, com o livro "Suíno.Cultura: como o Pensamento+1 pode transformar o seu negócio", a Agriness disponibilizou ao mercado o PENSAMENTO+1, uma metodologia de gestão especialmente desenvolvida para a produção de suínos. Através dos pilares Pessoas e Informação, a metodologia trabalha princípios e conceitos que contribuem para o aumento constante e sustentável da produtividade da granja: produzir mais com os mesmos recursos, com lucratividade e sustentabilidade para o negócio.

Dos resultados positivos da aplicação do PENSAMENTO+1 no campo nasceu a Certificação P1 Granja, um programa de capacitação de profissionais para excelência em gestão da produção de suínos. Com seis turmas realizadas e mais de 70 alunos em formação, o curso destinado a produtores, gerentes, técnicos, veterinários e supervisores habilita profissionais para a aplicação do PENSAMENTO+1 em granjas.

A orientação prática do curso possibilita que o aluno perceba resultados já ao final da primeira etapa,

de imersão, onde é apresentado a conhecimentos, técnicas e ferramentas para atuar melhor com pessoas, informação e o método criado pela Agriness.

Para obter a certificação P1 Granja, o participante segue para a etapa de aplicação prática, com duração de seis meses, onde é apoiado e avaliado por um tutor P1 Agriness.

Mais informações em:
academia.agriness.com

Texto: Comunicação Agriness.

Agenda de eventos

41º Dia Estadual do Porco Palmitinho (RS)

14 de agosto

Evento itinerante idealizado pela ACSURS e promovido em parceria com a Prefeitura de Palmitinho. Apoio: ABCS, Fundesa, Sips/RS, Agrocerec Multimix, Agromarau GSI, Biomix, DB Genética Suína, Machado Agropecuária, MSD Saúde Animal, Nutrifarma/Nuscience e Vêtoquinol. *Leia mais na página 5.*

15ª Festa do Porco Santo Ângelo (RS)

16 de agosto

Almoço onde são servidos vários pratos típicos à base de carne suína. Saiba mais: 55 3312-2815.

1º Brasil Pork Event Curitiba (PR)

26 e 27 de agosto

Para comemorar 20 anos no Brasil, a Topigs Norsvin promove a primeira edição do Brasil Pork Event, com o tema: "Oportunidades e Desafios

para a Suinocultura no Brasil".

Inscrições no site:

www.topignorsvin.com

Expointer 2015 Esteio (RS)

De 29 de agosto a 6 de setembro

Visite-nos na Expointer!

16ª Suíno Fest

Getúlio Vargas (RS)

5 de setembro

Jantar festivo à base da deliciosa e saudável carne suína. Promoção: Governo

Municipal, Emater/RS-Ascar e Comunidade Souza Ramos.

Saiba mais: 54 3341-1600.

31ª Expoara Aratiba (RS)

De 1º a 4 de outubro

De 1º a 4 de outubro acontece a 31ª Feira Comercial, Industrial e Agropecuária - Expoara. Realização: Governo Municipal, Acia, Emater/RS-Ascar e Núcleo de Criadores de Suínos. Informações: 54 3376-1144 ou 54 3376-1174.

Brustec



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166

Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

BRA NORTE
METALÚRGICA INDUSTRIAL LTDA
(48)36584502
www.mbranorte.com.br

EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICA DE RAÇÃO

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Reni Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Topigs Norsvin

PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com